

## **Como é feita a lipocavitação**

No procedimento, um ultrassom é emitido através de um aparelho diretamente na área a ser tratada. É necessária a utilização de um gel para que o ultrassom seja transmitido adequadamente.

As ondas emitidas pelo ultrassom atingem a camada subcutânea, atingindo as células de gordura. “Essas ondas geram uma agitação nas células ao produzirem bolhas em seu interior. Com a agitação, os adipócitos se rompem, liberando a gordura de seu interior, que se divide agora em ácido graxo e glicerol. O ácido graxo se liga a uma substância chamada albumina e é eliminado pelo fígado; já o glicerol é solúvel em água, portanto, é facilmente eliminado pelo sistema linfático”.

Em outras palavras: “lipocavitação é uma tecnologia de ultrassons que provoca a geração de microbolhas de vácuo no interior do líquido que está entre as células, provocadas por ultrassons de baixa frequência. As microbolhas explodem para dentro, pressionando o tecido adiposo até romper a membrana das células gordurosas e faz com essa gordura acumulada saia sem provocar danos aos tecidos envolventes. A gordura vai ser eliminada naturalmente pelo organismo.

Ou seja, o grande diferencial da lipocavitação é que, diferentemente de outros tratamentos conhecidos no mercado, este possui a capacidade de eliminar as células de gordura.

A lipocavitação é indicada em casos de gordura localizada e melhora do contorno corporal. O tratamento é uma boa opção para quem tem gordura localizada e está com dificuldades em perdê-la somente com dieta e atividade física.

O procedimento é indicado para locais em que haja excesso de gordura, como áreas abdominais, cintura e coxas, e também costas (onde ficam as conhecidas “gordurinhas do sutiã”). Vale destacar que o tratamento deve ser aliado a uma alimentação saudável e a exercícios físicos, a fim de potencializarem os efeitos e permitirem a manutenção dos resultados da lipocavitação.